

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha.	25000
12 mezes, sem estampilha.	13600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	35600
Folha avulso.	10

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha	40
Anuncios cada linha.	20
Repetição	10
Assignantes, 20 p. c. d'abatimento	

N.º 994

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser remetida, franca de porte, á administração do jornal—O «Commercio do Minho», rua Nova, n.º 4.

BRAGA

QUINTA-FEIRA 9 D'OUTUBRO DE 1879

A Família de Bourbon.

Parecia a muitos questão de pouco mais ou menos a suscitada em França por alguns periodicos acerca da herança natural dos direitos de Henrique V ao throno de S. Luiz; porém nem é esta a primeira vez que tal questão se ventila, nem deixa de ter uma importancia que não podem apreciar os que ignoram a genealogia d'esta familia.

Definitivamente é innegavel que o ramo dos Orleans nem antes nem depois da sua submissão chegou a entusiasmar aos verdadeiros legitimistas francezes. E porisso, comquanto fosse perdendo o apoio dos amigos da casa de Orleans, muitos legitimistas desejariam buscar por outra parte um herdeiro de Henrique V, que, além do apellido da familia, conservasse as tradições politicas e a gloriosa significação da bandeira branca.

Eis porque neste sentido se fallára n'outro tempo, como outra vez se ha fallado agora, de D. Carlos de Bourbon e de seu pae D. João, que são na realidade os herdeiros mais directos do Snr. Conde de Chambord, supposta caducidade do tractado de Utrecht pela força das circumstancias. Por supposto que estas aspirações d'alguns legitimistas francezes não passam de sonhos nascidos do aborrecimento que professam á casa de Orleans, os quaes não podem chegar a ser realidades, nem agora nem nunca, por uma larga serie de razões que é inutil indicar nesta occasião: só que, morto o Conde de Chambord e elevado ao throno da França, por exemplo, o Conde de Paris, resultaria um facto extranho, a saber: que o chefe da casa de Bourbon, nem era Rei de nenhuma parte, nem poderia sequer usar do titulo de infante em seu proprio paiz.

Porém deixando isto de parte, que nos levaria a outra ordem de ideias relacionada com a questão dynastica d'Hespanha, que não queremos nem podemos tractar, por mais que a isso nos tenham provocado as intemperanças de certo correspondente que «El Tiempo» tem por esses mundos de Deus, notaremos que a herança dos direitos do Conde de Chambord, pôde estar hoje resolvida favoravelmente para os Orleans, para evitar maiores males, e conglobar maior numero de vontades em pró da monarchia e contra a republica; porém não é de tal maneira indiscutivel e inalteravel essa solução que em um momento dado se não procurasse outra perfeitamente accorde com a genealogia da familia, com os interesses do primeiro ramo e com a ideia que abrigam os legitimistas desaffectedos ao segundo.

Sabemos que os Orleans descendem d'un irmão de Luiz XIV, que, ao perder o seu apellido, adoptou o de seu titulo para fundar uma nova casa, que tanto é tão tristemente figurou em seguida na historia de França. Pois bem: emquanto houver quem tenha o apellido de Bourbon, parece extranho e anômalo que um Or-

leans vá occupar o posto dos herdeiros directos de Luiz XIV. Ha quem, como herdeiro directo de Luiz XIV, tenha o apellido de Bourbon, além dos Bourbons d'Hespanha? Indubitavelmente. As familias reaes de Napoles e Parma estão ali com mais direitos que os Orleans para sollicitar a herança de Luiz XIV: e ainda que tenha de respeitar-se a significação dos primogenitos, que naturalmente não hão de rejeitar as suas legitimas pretensões á herança de seus proprios Estados, ha outros principes d'essas mesmas familias que por seu parentesco com o Snr. Conde de Chambord, e por suas relevantes qualidades pessoais, mereceriam seguramente cingir uma coroa, ainda que essa coroa seja tão brilhante como a da França.

Os jovens condes de Caserta e de Bardi, irmão o primeiro do rei Francisco de Napoles e o segundo do duque de Parma e de D. Margarida de Bourbon, não occupariam dignamente o logar dos Orleans? O conde de Bardi, especialmente, criado e educado, como seus irmãos, por Henrique V, de quem é sobrinho carnal, parece mais que nenhum outro adequado ao fim que muitos legitimistas francezes se propõem. O conde de Bardi mais proximo parente do Conde de Chambord que os Orleans, é por seu caracter, por suas condições moraes, pela viveza de sua imaginação e pela amplitude de seu animo expansivo e generoso tão francez como podéra ser o um neto de Luiz XVIII. Educado á franceza, e vivendo sempre á feição da sua educação, ninguém dizia que elle nasceu na Italia, paiz de que até perdeu a accentuação.

O seu valor tem-se ostentado em diversas occasiões, e claramente o demonstra a cruz de S. Luiz que adorna o seu peito, e que é a unica, que em sua vida ha concedido o Conde de Chambord. Nós fomos quasi testemunha do modo com que ganhou essa cruz n'um dia de sangrenta memoria, e do entusiasmo que despertou o joven heroe em quantos o viram desafiar o diluvio de ballas que cruzavam roçando a sua cabeça, enquanto se dirigia de braços cruzados para o inimigo, dizendo aos que procuravam subtegar o seu temerario impeto: «Não sabeis que me chamão Henrique de Bourbon?»

Pois bem; se algum dia os Orleans, esquecendo os seus deveres e menosprezando os seus compromissos, voltarem a alliar-se com a Revolução, de que hão sido constantemente padrinhos, quando não chefes; porque os legitimistas francezes, d'accordo com o Rei, não haviam de proclamar o conde de Bardi, herdeiro da coroa de França!

Eis uma solução em que talvez não hajam pensado nem ainda os mesmos principes de Orleans, que se julgam acaso indispensaveis.

(Extr. do excellente diario de Madrid La Fé).

SUBSCRIPÇÃO.

Nunca nos dirigimos com mais acerba mágoa aos nossos leitores, como ao escrevermos estas linhas.

Como por vezes temos dicto, o snr. Francisco Pereira d'Azevedo, antigo proprietario e redactor do «Direito» e d'outros jornaes catholicos, e actualmente da «Propaganda Catholica» e «Libertador das Almas do Purgatorio», acha-se muito

doente no Porto, e sem meios para se tractar!

Este respeitavel cavalheiro vê-se reduzido a tão triste estado, porque sempre sacrificou todos os seus haveres e forças na propaganda das mais sãs doutrinas.

Alguns amigos do snr. Francisco Pereira de Azevedo, fervoroso apostolo dos verdadeiros principios religiosos e sociaes, abrem uma subscrição em seu favor, e pedem o concurso de todos os catholicos para suavisar a penuria d'aquelle infeliz quão benemerito cavalheiro.

Recebemos do nosso illustrado assignante, snr. José Leite Ribeiro Freire, de Coimbra, 9\$000 reis.

GAZETILHA

Donativo.—O snr. Luiz do Amaral Ferreira, proprietario d'esta cidade, offereceu á Commissão do Sameiro 50\$000 reis para serem applicados ás obras do templo em construcção n'aquelle local.

São sempre dignas de se registarem com louvor estas acções, mormente quando como esta são destinadas a um fim tão meritorio.

E' por falta de meios que as obras do Sameiro não tem tido o devido desenvolvimento. Concorram os fieis com suas esmolas, e brevemente teremos o gosto de ver erigido n'aquelle formoso local mais um monumento em honra de Maria Immaculada e mais um testemunho da nossa fé e piedade.

Rendimento telegraphico.—A estação telegraphica d'esta cidade rendeu no mez de setembro findo a quantia de 164\$600 reis.

Exoneração.—O snr. Francisco d'Araujo, aspirante de 2.ª classe da repartição de fazenda de Lisboa, em serviço na d'esta cidade, foi exonerado, pelo requerer, d'este cargo.

Sorteio.—No sorteio que no domingo teve logar na sala das sessões da camara, para a substituição de 3 dos vereadores effectivos e 3 substitutos, saíram os seguintes cavalheiros:

João Antunes Machado Moreira, Antonio de Faria Figueiredo e Mattos, Manoel José da Rocha Velloso.

Substitutos.—João Baptista Lopes, Domingos Jose Gomes, Antonio de Faria Figueiredo e Mattos. Este era substituto e está actualmente como effectivo.

Outro.—Procedeu-se tambem ao sorteio dos vogaes da Junta geral que tem de deixar de fazer parte da mesma no fim do presente biennio. O resultado foi o seguinte:

Barão de Pombeiro, Rodrigo de Menezes e Alberto Sampaio, pelo concelho de Guimarães.

João José Fernandes d'Azevedo, por Espozende.

Manoel Alves Ferreira, por Celorico de Basto.

Francisco de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça e Joaquim José Marques de Abreu, por Famalicão.

Nicolau Barata, por Braga.

José Joaquim de Faria Machado e Eduardo Salazar, por Barcellos.

E procedendo-se em seguida ao sorteio em relação a Barcellos e Braga, por n'estes concelhos, só ter caído a sorte a parte dos procuradores, indicou a mesma

sorte, por Barcellos, os procuradores substitutos Antonio Luiz Pereira Carneiro e José Marcallino Coelho da Silva, e por Braga o procurador substituto João Maria de Sousa Machado.

Em vista d'este sorteio tem de proceder-se em Braga á eleição d'um effectivo e d'um substituto, em Guimarães de todos os effectivos e substitutos; Famalicão tambem á de todos os effectivos e substitutos; em Espozende á do effectivo e substituto, por ter fallecido o effectivo e caído a sorte no substituto, e finalmente em Celorico de Basto á do effectivo e substituto.

Jornal de Viagens.—Recebemos o n.º 19 d'este bello semanario, dirigido pelo distincto escriptor Emygdio d'Oliveira.

Eis o seu sumario:

Texto.—Aventuras de terra e mar: O vulcão nos gelos: Aventuras d'uma expedição scientifica ao polo do norte—As grandes caças: A caça dos elephantes—Historia dos piratas, corsarios e negreiros—Os heroes do continente negro: A viagem do major Serpa Pinto atravez da Africa Austral—Viagens ás cidades dos mortos: Pompeia—Viagens celebres: as regiões polares—Pelas regiões longinquoas: O domador de serpentes e o caçador de pantheras.

Chronica.—Os heroes do continente negro: Serpa Pinto—Estatistica—Sociedades de geographia—População das 49 provincias de Hespanha—Santiago—Viagem arrieada—Zanzibar—Um navio restaurante.

Illustrações.—O caçador de pantheras: Enterrou-lhe duas vezes a faca no coração—Historia dos piratas: A fulaque—Viagens ás cidades dos mortos: A destruição de Pompeia—Viagens celebres: Os barcos, transformados em trineis, partem cada um para seu lado.

Posse.—Tomou ante-hontem posse do cargo de thesoureiro pagador d'este districto o exc.º snr. dr. José Brandão Pereira.

A nomeação do snr. dr. José Brandão foi muito bem recebida n'esta cidade, onde s. exc.ª gosa de grandes sympathias a que lhe dão direito as excellentes qualidades que tanto o distinguem.

Reiteramos os nossos parabens a este cavalheiro.

Conselho de districto.—Em sessão de 25 de setembro o conselho de districto tomou entre outras, as seguintes resoluções:

Approvou as contas seguintes:

Das Almas e S. Roque, da freguezia de Figueiredo, concelho de Braga de 1816-1817 até 1876-1877.

De S. Amaro, da freguezia da Sé Primaz, respeitantes á 1844-1843 até 1878-1879.

Do Santissimo Sacramento, da freguezia de Lomar, concelho de Braga, respeitantes a 1863-1865 até 1877-1878.

Do collegio da Regeneração, respeitantes a 1878-1879.

Consultivos.—Foi o concelho de parecer que estavam correntes os seguintes orçamentos respeitantes ao anno economico de 1879-1880:

No concelho de Braga, do Santissimo Sacramento, da freguezia de S. Pedro d'Este.

No concelho de Cabeceiras de Basto, do Santissimo Sacramento da freguezia de Abbadim.

No concelho d'Espozende, do Santissimo Sacramento, da freguezia da Apulia.

No concelho de Guimarães, da Senhora da Oliveira; da Senhora do Rosario, da freguezia d'Abbação; do Santissimo Sacramento, das freguezias de Abbação e Moreira de Conegos.

No concelho de Lanhoso, da Senhora do Rosario, da freguezia de Garfe.

No concelho de Barcellos, do Santissimo Sacramento, das freguezias de Palmes, e Areias de Villar.

Subscrição para o sur. Francisco Pereira d'Azevedo, aberta em casa do sr. Manoel José Vieira da Rocha.

Transporte	50\$750
Um anonymo, D. P. C.	2\$000
Um dito de Braga	300
Um dito de Braga	1\$000
Padre Antonio Teixeira Leite	4\$500
Padre José Lopes d'Araujo Silva	500
Padre Antonio Luiz Alves Caldas	1\$000
Um anonymo R.	1\$000
Um dito, B.	1\$000
Um dito, F. M.	500
Joaquim Leal	1\$000

63\$750

Braga 7 d'outubro de 1879.

Manoel José Vieira da Rocha.

Preço dos cereaes.—Na terça-feira ultima, nesta cidade, o preço dos cereaes foi:

Trigo	740
Centeio.	540
Cevada.	520
Milho alvo.	630
Milho branco.	480
Milho amarello.	460
Painço.	500
Feijão vermelho.	800
» branco.	700
» amarello.	540
» rajado.	460
» fradinho.	460
Batatas.	480
Azeite (almude).	6\$000

Através da provincia.—O numero de exames de admissão feitos no lyceu nacional de Vianna, no anno lectivo de 1878-1879, foi de 110, sendo 104 do sexo masculino e 6 do feminino. Dos primeiros foram 6 approvados com distincção, 78 simplesmente e 20 addidos. Das segundas foram approvadas 5 com distincção e 1 simplesmente.

—O preço do kilogramma das carnes nos talhos da cidade de Vianna, na segunda quinzena do mez de setembro ultimo, foi o seguinte: Carne de vacca 240—carne de porco 320—carne de carneiro 60 reis.

—O contingente da contribuição predial que coube ao districto de Vianna no corrente anno foi de 67:227\$000, que a commissão executiva da junta geral distribuiu pela forma seguinte aos diferentes concelhos:

Arcos do Valle do Vez 11:484\$000—Caminha 3:000\$000—Coura 2:911\$000—Melgaço 4:248\$000—Monção 6:026\$000—Ponte da Barca 4:371\$000—Ponte de Lima 11:359\$000—Valença 4:604\$000—Vianna do Castello 16:412\$000—Villa Nova da Cerveira 2:782\$000=67:227\$000.

—Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal da cidade de Guimarães são os seguintes:—(Duplo decalitre)—trigo, 780—centeio, 700—milho alvo, 720—milho branco, 600—milho amarello, 550—painço, 500—feijão vermelho, 800—feijão branco, 750—feijão amarello, 600—feijão rajado, 540—feijão fradinho, 540—batatas, 400—azeite (litro), 280—vinho (litro), 80.

—Foi presente á junta consultiva das obras publicas o projecto da ligação do caminho de ferro do Minho com o de Vigo a Orense, e bem assim o de uma ponte de dous taboleiros sobre o rio Minho.

Utilidade.—Eis um processo para tirar aos qumartos pintados de novo, o cheiro incommodo que elles teem.

Colloca-se no meio da casa um fogareiro com carvão aceso, e lança-se nelle dois ou tres punhados de zimbro.

As portas e janellas conservam-se litteralmente fechadas; 24 horas depois, o mau cheiro está completamente extincto.

O fumo do zimbro tem a vantagem de não deteriorar nem os moveis, nem as pinturas, nem as tapeçarias.

E' notavel.—Lê-se no «Commercio de Penafiel»:

«Duas vides que o sr. barão do Calvário tem n'uma ramada, erguida junto das casas dos caseiros, ao lado norte da quinta, produziram n'este anno, tão irregular e desfavoravel em certas partes á producção vinicola, 2:200 cachos, uma 1:400 e outra 800.

Estas vides são de qualidade vulgarmente chamada «padeira». Superabundancia igual difficilmente se deparará nos vinhedos de toda a provincia do Douro».

Bellezas da revolução franceza.

—Como a revolução franceza tem tantos admiradores, e como os seus admiradores se não cançam de fallar dos excessos que se commettiam no tempo dos reis legitimos, transcreveremos para aqui uma parte do *Inventario da Revolução Franceza*, publicado pelo «Quotidienne».

Pessoas victimas da revolução

Anno de 1787. Insurreição contra o imposto territorial do sello, para cobrir o deficit de 55 milhões, que deu causa á convocação dos Estados Geraes, pereceram n'ella	117
1788 Motim de Reveillon	87
1789 Contra a nobresa em Rennes	10

Estados Geraes, de 1 de maio a 1 de outubro de 1789

Individuos assassinados em diferentes localidades 3:740

Assemblea legislativa de outubro de 1789 a 29 de setembro de 1792

Desordem do dia 10 de agosto, assedio das Tutherias, mortandade dos suissos, e assassinios commettidos nos dias 2, 3, 4 e 5 de setembro 1:428

Nos outros dias da assemblea legislativa nos diferentes pontos da França 8:044

Convenção nacional, desde 21 de setembro de 1792 até 28 de outubro de 1793

Assassinio juridico do Rei, da Rainha de mad. Izabel, e morte do Delfim.

As proscrições, fuzilamentos, metralhados, cadafalsos e os afogados custaram á França 989:816

Nas colonias 188.400

Francezes mortos nos exercitos 850:000

Na lucta civil na Vendée 202:000

Individuos que se suicidaram 8:191

Mulheres que estando gravidas, morreram em consequencia do terror ou de maus tratamentos 3:402

Individuos mortos á fome 20:090

Mortos de infecção nas cadeias 3:200

Pelas demolições e desabamentos 70

Doidos por causa da revolução 1:550

Directorio desde 29 de outubro de 1795 até 10 de novembro de 1799

Pereceram nos exercitos, na Italia, Allemanha, Suissa, Egypto e Vendée 747:802

Fuzilados e decapitados 54

Consulado e reinado de Bonaparte

A conscrição fornecem a Bonaparte seis milhões de homens, dos quaes pereceram cinco milhões e meio 5.500:000

Total. 8.564:947

O numero dos emigrados subiu a 125:799.

Palacios e casas de solar incendiadas 240.

São incalculaveis os outros incendios. Em dinheiro custou a revolução á França, 16,390:988;729 francos. Em moeda portugueza approximadamente 7:376 milhões de cruzados.

Se perguntarem o que a revolução deu á França, responderemos ainda como a «Quotidienne»: 22:371 leis, a anarchia, Bonaparte, o despotismo, o assucar de beterraba, os barcos chatos e a comedia dos Dois Genios.

E quantas vidas perderam Portugal, a Hespanha, a Inglaterra, a Italia, a Allemanha, a Russia e o Egypto?

Quantos milhões tem ella feito gastar a cada um dos paizes da Europa? Que estragos não tem havido desde as primeiras capitães do mundo até á mais humilde aldeia!!

E todavia não falta quem dê vivas á revolução, porque não falta quem tenha adquirido posição e fortuna a sombra d'ella e servindo-se d'ella.

Paga do trabalho intellectual.

—Traz um jornal americano os seguintes dados acerca dos honorarios que percebem os redactores de alguns jornaes:

Os redactores do artigo politico do «Times», de Londres, recebem 100:000 francos por anno cada um.

Na America ha alguns jornaes que teem quasi tanta importancia como o «Times»,

e cujos honorarios são approximadamente iguaes.

O redactor em chefe do «Herald», de Nova-York, recebe 40:000 francos por anno; o do «Tribuno», 60:000; o do «Sun», 60:000; o do «World», 50:000; e na maior parte das cidades mais importantes, os directores dos principaes jornaes teem 30 a 50:000 francos.

Nunca nenhum jornalista recebeu tão grande honorario como que o «New-York Herald» dá ao litterato Nordhoff, notando-se que elle não tem obrigação de fazer serviço, podendo escrever apenas quando queira. Esse ordenado é de 58.900 francos.

Isto, porém, nada é em vista das extravagancias de alguns outros. James Gordon Bennet, editor proprietario do «New-York Herald», facilitou ainda ha pouco a Stanley a ousada exploração equatorial que elle fez; e tambem ha pouco ainda equipou dois navios a vapor, de exclusiva propriedade sua, destinados a explorar as regiões articas.

Calcula-se que a expedição dos mencionados vapores custará ao sr. Bennet, cerca de 300:000 dollars, isto é 1.500:000 francos.

Emigração.—Continúa a imprensa da Madeira a chamar a attenção do governo para o incremento que vae tomando a emigração d'aquella ilha para o imperio do Brazil, diz o «Diario de Noticias», perecendo até que dentro de pouco tempo, a não serem adoptadas medidas convenientes, se tornará muito sensivel a falta de braços para a agricultura e demais trabalhos necessarios.

Consta officialmente que, no trimestre de maio a agosto, emigraram da Madeira mais de mil colonos, por intervenção de uma agencia de engajadores de emigrantes, e que estes infelizes subditos portuguezes se acham no Rio de Janeiro na maior indigencia.

E' uma atracção fatal, irre-istivel, cujas funestas consequencias, todos os dias expostas, não servem de dique á torrente que se precipita n'este golfo.

A miseria, a doença, a anniquillação das forças physicas e do ser moral de 99 por cento dos emigrantes não destroem a fatal cegueira!

População da Allemanha.—A direcção de estatistica da Allemanha publicou um extenso trabalho acerca da população do imperio, conforme os censos elaborados desde 1816.

O resultado d'este estudo é muito interessante, porque a vitalidade e o desenvolvimento de um povo estão essencialmente ligados ao incremento da sua população.

Notou-se em França, e não sem motivo, como facto assustador, a tendencia da população para estacionar ha dez annos, ao passo que o extraordinario incremento da população na Russia e nos Estados-Unidos, por exemplo, é de grande peso para a sua importancia politica e economica.

O augmento da população na Allemanha não parou durante um longo periodo, excepto os annos que se seguiram ás grandes guerras.

De 24.831:396 habitantes, que contava a Allemanha em 1816, chegou; segundo o censo de 1875, ao numero de 42.727:360, o que dá um augmento de 0 90 por 100, termo medio annual.

Este calculo estabelece-se para a Allemanha inteira.

Quanto aos estados particulares, observam-se entre elles differenças notaveis. Assim, ao passo que na Prussia o augmento annual foi termo medio, de 1,03 por 100, e de 1,43 por 100 na Saxonia, só foi de 0,55 para a Baviera, 0,48 para o Wurtemberg, 0,06 para Baden e 0,29 para Alsacia-Lorena.

Penso para o gado.—A farinha da amendoa de mendobi tem produzido optimos resultados. Na quinta-ensino districtal do Porto, o director d'ella, o sr. Le Cocq, diz-nos que essa farinha, produzida pela Companhia União Fabril de Lisboa, tem dado em resultado que as vacas que com ella se arraçam produzem optimo leite, augmentando a manteiga de modo muito apreciavel, na qualidade.

E não é só para as vacas que a farinha de mendobi se mostra um optimo alimento. Os cavallos, os bois, os porcos, e até as aves appetecem muito essa farinha, que lhes dá uma alimentação saborosa e substancial.

Passaros emigrantes.—O *Zoophilo* publica algumas indicações geraes relativas

vas a certas especies de passaros emigrantes.

São as seguintes:

Gallinholas—Uma parte é sedentaria; passam em outubro e novembro, fevereiro e março.

Narcejas grandes—Passam em abril e agosto.

Ditas communs ou pequenas—Uma parte faz os seus ninhos; passam em abril e junho.

Cegonhas brancas—Uma parte faz os seus ninhos; passam em abril e julho.

Ditas pretas—Passam no outomno.

Codornizes—Chegam em abril e maio; partem em setembro.

Cocos—Chegam em abril; partem em julho e agosto.

Engold-vento—Chegam em maio; partem em setembro.

Toutinegras—Chegam em março abril e maio; partem em agosto, setembro e outubro.

Andorinhas de caminhé ou de cavallariça—Chegam em março ou abril; partem em setembro ou outubro.

Ditas de janella—Chegam e partem mais tarde que as precedentes.

Poupas—Chegam em abril e maio; partem em setembro e outubro.

Verdelhões—Chegam no fim de abril e partem em agosto e setembro.

Gaivões—Chegam no fim de abril ou maio e partem em agosto.

Rouxinos communs—Chegam em março e abril; partem em setembro.

Ditos de muro—Chegam em março e abril; partem em agosto e setembro.

Pintarrochos—Uma parte é sedentaria; chegam em março e partem em outubro.

Rolas—Chegam no fim de março ou de abril; partem em setembro.

Torricolos—Chegam em abril; partem em setembro e outubro.

Phenomeno geologico.—Uma correspondencia da ilha de S. Antão do archipelago de Cabo Verde, dá noticia do seguinte phenomeno geologico:

«Segundo consta, desabou no sitio de Chachó, (Ribeira da Torre), distante 15 kilometros da villa, uma alcantilada montanha, que encheu de panico os campouos alli residentes.

Pelas informações colhidas, resulta que antes do desabamento da rocha, sentiu-se um choque subterraneo, que no intervalo de 5 minutos se reproduziu, o que serviu de sobrealviseo aos habitantes d'aquella logarejo para abandonarem as suas casas e se retirarem para um outro ponto, que os pozesse a coberto do imminente perigo, que os ameaçava.

Medeando poucas horas, alluiu-se a rocha d'alto a baixo, deixando entrever lucidas chammass, e o ar ficou impregnado d'um cheiro sulphureo.

Uma casa ficou soterrada por enormes massas da montanha; felizmente não houve victimas.

Teremos o principio d'algun vulcão? Não podemos affirmar, nem confirmar a noticia, posto que seja muito natural, porque o povo gosta sempre de misturar o sobrenatural e maravilhoso em suas narrativas, reservamos a ratificação d'esta noticia para quando tivermos inteiro conhecimento do objecto».

Seminario do Porto.—Verificou-se no domingo ultimo, 5 do corrente, a solemne abertura d'este estabelecimento de educação ecclesiastica.

Seguindo o costume dos annos precedentes, por volta das 10 1/2 horas da manhã, principiou esta sympathica festividade litteraria pela invocação do auxilio de Deus na egreja do Seminario.

Depois de Tertia entoada pelos alumnos, seguia-se a missa votiva do Espirito Santo cantada pelo reverendo Luiz Vianna, director espirital do Seminario, acolytado pelos seminaristas Celestino da Silva Ramalho e Antonio Jorge da Costa Amorim.

Terminada a missa, a que assistiu o Em.^{mo} Sr. Cardeal-Bispo da diocese, todos os seminaristas, grande numero de ecclesiasticos da cidade, alguns convidados e subido numero de fieis, todos se dirigiram para a sala em que devia realizar-se a distribuição dos premios aos alumnos mais distinctos pelo seu merito litterario, e procedimento moral, civil e religioso.

Com effeito, chegados á sala convenientemente preparada para este fim, tomou a presidencia o Em.^{mo} Prelado, recitou a oração de Sapiencia o reverendo José Domingues Mariz, Abade da Victoria e professor de theologia pastoral e eloquencia sagrada no Seminario.

S. Exc.^a discorreu largamente sobre a

Necessidade e vantagens sociaes do ensino theologico, enquanto desenvolve e aperfeiçoa o individuo, considerando-o ao mesmo tempo como ser intelligente, livre e social: e sua oração, uma das melhores que temos ouvido em taes occasiões, deve publicar-se e diffundir-se, para se conhecer quão elevado está o nivel intellectual do Clero portuense.

Terminado este discurso, usou Sua Eminencia da palavra para elogiar o orador que tão bem soubera entreter e prender a attenção do numeroso auditorio, e agradecer a todo o professorado o serviço prestado á instrucção dos alumnos, bem como ao reverendo Vice-Reitor, director espirital, e prefeitos o cuidado prestado á moralisação dos seminaristas.

Sua Eminencia referiu-se á offerta feita ao Seminario do premio do *Cardal D. Americo*, pela primeira vez distribuido na abertura solemne das aulas, e louvou o proceder de todos os alumnos, premiados e não premiados, pelo muito que todos se esforçavam pelo cumprimento de todos os seus deveres.

Depois de Sua Eminencia usar da palavra, procedeu-se a distribuição dos premios.—*Palavra*.

Noticias agricolas.—Dizem da Regua:

Tem corrido propicio o tempo á presente colheita vinicola, melhorando consideravelmente a uva com o calor intenso dos ultimos dias.

Nos areas marginaes do rio Douro está este serviço em via de conclusão; porém nos *altos* ainda se acha bastante demorado, em consequencia de se haver começado mais tarde.

Dizem-nos que os preços se animaram um pouco desde segunda-feira com a chegada a estes sitios de varios commerciantes inglezes.

Consta que se hão realisado algumas transacções entre reis 32\$000 e 36\$000.

Alguns fabricantes de aguardente tem recebido dinheiro adiantado para entregarem breve este genero, feito de vinho novo, por 115\$000 e 120\$000 rs.

O vinho de consumo, de anterior novidade, conserva o preço de 35\$000 e 38\$000 rs.

Parece que vão apparecendo pretendentes ás geropigas louras, velhas, das quaes se mandam extrair amostras.

A baga de sabugueiro tem tido pequena sahida para fóra de paiz, conservando porisso o preço de 1\$850 a 1\$900 reis.

Progreço do Catholicismo.—Escrevem de Granganor á «Cruz» de Nova Goa:

Depois de vencer um mar de difficuldades, logrou o prestante missionario rev.^o J. P. L. Fonseca, desilludir a grande numero de individuos em Christatur, os quaes (mais de duzentas familias) abjurando o seisma mellusiano, no qual tão aferrados permaneceram, reverteram á legitima jurisdição do padroado: o mesmo fez o cathanar Vallapil Johaner, da freguezia de Parapur, o qual desertando do seu posto de vigario portuguez em Cothecade, tivera a infelicidade de se bandear pelo intruso bispo.

Deus permitta que perseverem no seu proposito.

—Conseguiu ainda o snr. Fonseca, regenerar nas agoas Baptismaes, no dia 27 de julho, um gentio de 18 annos de idade, impondo-lhe o nome José.

—Por diligencias do rev.^o cathanar José Athanasio Cultur, algumas outras reverções dos seis schismaticos mellusianos, tem havido estes dias em Trinch e Arnatukase. Aos desvelos d'este mesmo missionario é devida a conversão ao Catholicismo do snr. Nilly, protestante que occupa um lugar importante em Trichor.

Fome na hespanha.—São assustadoras as noticias do reino visinho.

A fome bate ás portas de Madrid, e vae-se alastrando formidavelmente por toda a Hespanha.

A colheita de pão foi alli este anno muito insignificantisima, e em geral tão insufficiente, que, bem que estejamos ainda, por assim dizer, na epoca das colheitas, já em Madrid subiu aquelle artigo a 40 cuartos por libra.

Victoria das armas portuguezas na quinta parte do mundo.

—As ultimas noticias da nossa colonia de Timor (Oceania) são assaz lisonjeiras: a victoria das nossas tropas sobre os revoltosos foi completa, brilhantisima. A povoação de Laclubar e os mais pontos onde os rebeldes se refugiaram, tudo foi inteiramente arrasado. As forças portuguezas compunham-se de 60 praças de linha

com tres boccas de fogo, 140 moradores de Dilly e gentios d'alguns reinos proximos.

Assim o refere um collega.

O paiz dos zulus.—Um despacho official communicado aos periodicos de Londres notifica a organisação que o governo inglez vae dar á Zulandia.

Os estados de Cettywaio serão divididos em tres governos confiados a chefes indigenas e sujeitos á vigilancia de dois funcionarios inglezes sem poder administrativo.

O despacho dá tambem o texto de um compromisso que sir Garnet Wolseley fez firmar aos mencionados chefes. Supprime-se o systema militar dos zulus, proclama-se a liberdade matrimonial entre os soldados, e o respeito á vida humana, e consignam-se no mesmo documento outras medidas constitutivas de um verdadeiro progresso, cujos fructos recolherá dentro em pouco a população da Zulandia.

A's almas caritativas.—Recomendamos e muito ás pessoas caritativas a desventurada Maria José da Silva, moradora na rua dos Sapateiros, n.^o 7. Vive em extrema penuria, e padece de doença incuravel.

A' caridade publica.—Muito recomendamos ás pessoas caridosas o infeliz Antonio Marques da Costa, morador na rua de S. Miguel-o-Anjo, casa n.^o 4, 3.^o andar, que se acha na maior necessidade e doente, vivendo só da caridade das pessoas que o soccorrem com alguma esmola.

A' caridade publica.—Recomendamos ás almas caridosas Anna Joaquina, de 8 annos de idade, que está entrevada ha 8 mezes. Vive em penuria extrema. Mora atraz do Theatro, n.^o 14.

ULTIMAS NOTICIAS

Lisboa 7.—Na bolsa venderam-se: 10 acções do Banco de Portugal e Brazil a 45\$000 reis; 26 obrigações da companhia das aguas a 86\$000; 80 do emprestimo para a compra de navios de guerra a 88\$900; 6 contos em inscripções a 51,50; 1500 escudos de fundos hespanhoes a 14 62.

A alfandega rendeu a quantia de reis 16:438\$527.

Paris 4.—Assegura-se que a Porta resolve notificar ás potencias a sua intenção de occupar a Roumelia e destituir Aleko-Pachá.

A imperatriz da Russia chega a Cannes no dia 9 do corrente. Foi ordenado ás auctoridades que recebam condignamente a esposa do czar.

Dizem de Berlim que o imperador Guilherme empenha-se na reconciliação dos principes Bismark e Gortschakoff.

Londres 4.—Dizem de Simla que a columna do commando do general Roberts chegara hontem a Zabidabad. Os inglezes repelleram no dia 2 os ataques das tribus dos Ghilzais sobre as cristas de Shutar-gardan.

Londres 5.—O «Standard» publica um despacho de Peshawar, dizendo que as tribus das montanhas cercam o coronel Gordon em Peshawar Kotal.

A posição do coronel é critica. Foram-lhe enviados reforços.

ANNUNCIOS

ESTIMULANTE.

O Juiz e mezarios da devogão de Nosso Senhor das Afflicções, que se venera na sua capella erecta no logar da Naia, suburbios d'esta cidade, tem destinado fazer a festa á mesma sagrada Imagem no dia 12 do corrente mez de outubro, havendo de manhã 4 confesores na capella, para todas as pessoas que se quizerem aproveitar, e missas para no acto d'ellas ministrar a Sagrada Communhão aos fieis para poderem alcançar as indulgencias concedidas por Sua Exc.^a Revd.^{ma} o Snr. Arcebispo Primaz, por sua veneranda Portaria de 12 de junho de 1876, que são 10 dias de verdadeira indulgencia, a todas as pessoas que devidamente pre-

paradas rezarem de joelhos 5 Padre-Nossos deante da mesma sagrada Imagem.

No dia 11, a banda de musica dos «Artistas» percorrerá as ruas da cidade, annunciando a festa, e no dia 12 pela 1 hora da tarde, depois de ter tambem percorrido algumas ruas, se dirigirá ao dito local da Naia, onde tocará escolhidas peças para entreter o publico no ar-raial antes e depois do sermão, havendo tambem leilão de prendas.

Os mesmos devotos tem mandado dizer pelas almas de todos os bemfeitores vivos e defuntos que tem concorrido com suas esmolas e serviços para as obras da capella e augmento d'aquella devoção, no espaço de 16 annos até o fim do anno de 1875—192 missas celebradas pelo revd.^o reitor da freguezia de Ferreiros, e pelo seu antecessor e outros padres; e depois de construida a capella e ter-se obtido do Exc.^{mo} e Revd.^{mo} Snr. Arcebispo, Provisão para na mesma se poder celebrar missa e todos mais actos do culto divino, em 21 de janeiro de 1876, tem-se celebrado já na mesma 153 missas pela mesma tenção, isto aos domingos e dias santos, que todas perfazem a totalidade de 345, e n'este anno mais 64, que todas perfazem o n.^o de 409. (2653)

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Braga

Faz saber, que desde o dia 9 do corrente mez estará aberto o cofre Municipal d'este Concelho, por trinta dias successivos (exceptuados os sanctificados), desde as nove horas da manhã até ás duas e meia da tarde, para a cobrança voluntaria da contribuição directa do 2.^o semestre de 1879, cujo praso findará em 15 de novembro proximo futuro indefectivelmente.

Os que não satisfizerem suas collectas dentro do prazo indicado, ficam sujeitos ás mesmas penas estabelecidas para as da Fazenda Publica; serão relaxados administrativamente, e terão de pagar mais as custas da execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou affixar este edital, e outros do mesmo theor, em todas as parochias.

Braga 3 de outubro de 1879. E eu Antonio Manoel Alves Costa, Escrivão da Camara o subscrevi.

O presidente

Joaquim José Malheiro da Silva.



NOVO HORARIO.

O abaixo assignado participa ao publico que o seu carro que sae de Orís para Braga ás 5 horas da manhã, e que volta de Braga ás 3 da tarde, principia a sair no dia 10 do corrente ás 5 horas da manhã, chega a Braga ás 9, volta de Braga ás 2 horas da tarde, chega a Orís ás 5.

Pico de Regalados 8 de outubro de 1879. (2652) Alexandre José Pereira Calheiros.

AOS SNRS. PROFESSORES

No Collegio Academico de N. Senhora de Guadalupe, abre-se no dia 20 de outubro, um curso destinado aos snrs. professores que desejarem habilitar-se competentemente no methodo de leitura do snr. dr. João de Deus. Este curso é regido pelo director do collegio, João José Alves d'Araujo. (2654)

DESPEDIDA

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro e faltando-lhe tempo para se despedir de seus amigos, o faz por este meio, pedindo a todos o desculpem de similhante falta, e lhes offerece o seu limitado prestimo n'aquella cidade. (2655) Guilherme Baptista Lopes.

Na rua do Campo n.^o 22 vende-se baga de sabugueiro, legitima do Douro, por preços commodos; a quem a pretender, dirija-se á mesma casa. (2640)

XABREGAS

Rapé Meio grosso, botes de 250 gr. 400
Rapé Cruz Malta » » » 450
Rapé Secco » » » 600

LEALDADE

Rapé Meio grosso, botes de 250 gr. 300
Rapé » » » 1.^a » » » 350
Rapé Cruz Malta » » » 350
Rapé Secco » » » 300
Rapé Vinagrinho » » » 300

TABACARIA

50—Rua do Carvalho—50

BRAGA

(2647)

EDITAL.

Pela repartição districtal de obras publicas de Braga

Faz-se publico que no dia 15 do corrente mez se arrematarão, por licitação verbal, em hasta publica, treze tarefas para feitura da estrada districtal n.^o 6, d'Amares a Refojos de Basto, laço de Cima de Villa á Portella da Bage.

A arrematação terá logar pelas 12 horas da manhã, do dia supra mencionado, na administração do concelho da Povoação de Lanhoso, e as peças desenhadas e escriptas do respectivo projecto, podem ser vistas, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, na alludida repartição.

Repartição districtal de obras publicas de Braga, 1.^o de outubro de 1879.

O 1.^o engenheiro,

Antonio Placido de Vasconcellos Peixoto. (2643)

CONSULTORIO.

CAMPO DE SANT'ANNA N.^o 37

Manoel Joaquim Alves Passos, regressando das Caldas do Gerez, reabriu o seu consultorio, no campo de Sant'Anna, onde póde ser procurado desde as 10 horas até ao meio dia, para consultas medico-cirurgicas, especialmente para doença d'olhos.

Braga 6 d'outubro de 1879. (2650)

DECLARAÇÃO.

O abaixo assignado, declara pelo presente annuncio que, para cortar duvidas, em rasão de haverem nomes iguaes; de hoje para o futuro assignar-se-ha Antonio Fernandes Lopes Cabanellas.

Braga 6 d'outubro de 1879.

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas. (2651)

Manoel Martins Canellas, acaba de mudar o seu armazem nos baixos do Tribunal Judicial, ao largo de S. Agostinho, para o campo da Feira, proximo á antiga fabrica de sabão. Espera, pois, que seus numerosos freguezes continuarão a honral-o, concorrendo ao seu estabelecimento; dando assim uma prova de que sabem apreciar, na sua devida altura, a excellencia dos vinhos da Bairrada, tão justamente afamados em toda a parte onde são conhecidos.

Braga 30 de setembro de 1879.

(2646)

ARRENDAR-SE

Uma casa de dois andares com pequeno quintal e agua, na rua de S. Geraldo, n.^o 20. Trata-se na mesma rua n.^o 17. (2623)

ACÇÕES DO BANCO DE VILLA REAL.

Compram-se 3 na rua de D. Pedro V n.^o 25. (2644)

ALUGAR-SE

Uma boa morada de casas com dois andares, sita na rua do Anjo, n.^o 20 e 20 A.

Está encarregado de a mostrar e tratar do aluguel o snr. Oliveira, aferidor, morador na mesma rua n.^o 22. (2547)

